

Editorial

Alessander Kerber

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

Em 2019, a Anos 90 deixou de ter duas edições anuais e passou para o sistema de publicação contínua: cada artigo é publicado ao ser finalizado. Essa alteração reduz o tempo entre a aprovação e a publicação dos artigos, já que não é mais necessário aguardar que todos os artigos estejam prontos para a publicação de uma edição completa. Em 2019, foram publicados desde janeiro aproximadamente três artigos a cada mês. Por essa redução de tempo, a publicação contínua é uma tendência global em periódicos acadêmicos.

Ao passar para o sistema de publicação contínua, a Anos 90 manteve sua divisão em seções. Nos dossiês das edições dos anos anteriores, foram publicados, na mesma seção, a apresentação do dossiê, os artigos e, quando foi o caso, as entrevistas. Para evitar alguma confusão sobre o tipo de texto que compõe os dossiês, tomamos a decisão de publicar na seção temática do dossiê apenas os artigos inéditos resultantes de pesquisa acadêmica e avaliados cegamente por pares conforme as normas da revista. As apresentações dos dossiês publicados em 2019 ficaram todas em uma seção específica intitulada “Apresentações”, enquanto as entrevistas e resenhas ligadas aos dossiês também foram publicadas em seções separadas com respectivos nomes.

Além dessas mudanças, a Anos 90 também realizou uma mudança em seu projeto gráfico, aumentando o tamanho da página para A4 (para facilitar a sua impressão), informando a vinculação institucional dos autores logo abaixo do nome dos mesmos (para facilitar a visualização desse vínculo), incluindo o número do ORCID dos autores junto aos dados biográficos e de contato em rodapé (facilitando o acesso direto ao currículo dos autores), incluindo a referência à licença CC BY adotada pela revista na primeira página de todos os artigos, e incluindo um número identificador de cada um dos artigos (o qual é adotado em revistas de publicação contínua para localização dos artigos, já que a numeração das páginas de todos passam a começar com o número um). O número incluso possui o prefixo “e”, o ano da publicação, o número da seção e o número do artigo na ordem em que foi publicado. Assim, o artigo que recebeu o número e2019001 é o primeiro artigo da primeira seção do ano de dois mil e dezenove. O novo projeto gráfico da Anos 90 foi realizado pelo Núcleo de Produção Editorial da Gráfica da UFRGS. Gostaria de agradecer o trabalho dessa equipe, em especial a Marta Elisa Zimmerman, pelo projeto gráfico, a Felipe Raskin Cardon, Marcos Viola, Maximiliano Kunrath, Myllena Giulian e Tayná Werlang pela revisão e também a Eduardo dos Reis, Letícia Ferreira, Fernanda Chiodi, Janaína Horn, Jéssica dos Santos, Luísa Fonseca e Michele Bandeira, pela editoração.

No ano de 2019, a Anos 90 também teve sua aprovação para inclusão no Scopus, o maior banco de dados de artigos de revistas acadêmicas do mundo. O encaminhamento do pedido de indexação da Anos 90 ao Scopus havia sido realizado em 2017 e a aprovação demonstra a qualidade de nossa revista. Com a inclusão no Scopus, a Anos 90 passou a estar em cinco dos indexadores considerados de referência pela área de História da CAPES. Os demais indexadores de referência para a área de História na qual a Anos 90 já havia sido indexada nos anos anteriores são: Dialnet, Latindex, Historical Abstracts (EBSCO) e Web of Science (ESCI).

Durante o ano de 2019, a Anos 90 publicou, além dos artigos de temática livre, três dossiês. O primeiro dossiê publicado intitula-se “Exercício do poder na Idade Média e suas representações: novas fronteiras, novos significados”, organizado pelos doutores Igor Salomão Teixeira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), José Manuel Cerda Costabal (Universidad Gabriela Mistral, Santiago, Chile) e Renato Viana Boy (Universidade Federal da Fronteira Sul). A chamada para submissão de artigos ocorreu ainda em 2018 e o prazo foi estendido até o início de 2019. Após o processo de avaliação por pares, foram aprovados para publicação os artigos dos seguintes doutores: Adrien Bayard, pesquisador da Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, Douglas Mota Xavier de Lima, professor na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Martin Federico Rios Saloma, professor na Universidade Autónoma do México (UNAM), Diego Carlo Améndolla Spínola, professor na Universidad Nacional Autónoma do México (UNAM), Renato Viana Boy, professor na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Maria Filomena Pinto da Costa Coelho, professora na Universidade de Brasília (UnB), José Manuel Cerda Costabal, professor na Universidad Gabriela Mistral, Leandro Alves Teodoro, professor na Universidade Estadual Paulista (UNESP), Armando Torres Fauaz, professor na Universidad Nacional de Costa Rica, e Francisco de Paula Sousa Mendonça Júnior, professor na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

O segundo dossiê publicado em 2019 intitula-se “Resistências africanas: novos problemas e debates”, organizado pela doutora Patrícia Teixeira Santos (UNIFESP) e pelo doutor Sílvio Marcus de Souza Correa (UFSC). O prazo para submissão de artigos encerrou-se no início de 2019 e, após o processo de avaliação por pares, foram aprovados para publicação os artigos dos seguintes doutores: Felipe Paiva, professor na Universidade Federal Fluminense (UFF), Thiago Henrique Mota, professor na Universidade Federal de Viçosa (UFV), Mahfouz Ag Adnane, pesquisador da Casa das Áfricas, Núcleo Amanar, e do Centro de Estudos Culturais Africanos e da Diáspora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Angela Fileno da Silva, professora na Universidade de Guarulhos (UNG), Regiane Augusto de Mattos, professora na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Hector Guerra Hernandez, professor na Universidade Federal do Paraná (UFPR), Patrícia Teixeira Santos, professora na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Ana Carla Jansen da Fonseca, professora no Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), Carolina Bezerra Machado, professora na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Daniel de Lucca, professor na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e Matheus Serva Pereira, pós-doutorando na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

O terceiro dossiê publicado em 2019 intitula-se “Lutas feministas e LGBTQ+ pela democracia no Brasil”, organizado pela doutora Joana Maria Pedro (UFSC) e pelo doutor Elías Ferreira Veras (UFAL). O prazo para submissão de artigos ao dossiê também se estendeu até o primeiro semestre de 2019 e, entre os artigos submetidos, foram aprovados os apresentados pelas seguintes doutoras:

Cláudia Regina Lahni, professora na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Daniela Auad, professora na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Marta Gouveia de Oliveira Rovai, professora na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG), Ana Rita Fonteles Duarte, professora na Universidade Federal do Ceará (UFC), Soraia Carolina de Mello, pós-doutoranda na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Cíntia Lima Crescêncio, professora na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Mariana Esteves de Oliveira, professora na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), e pelos doutores Jamil Cabral Sierra, professor na Universidade Federal do Paraná (UFPR), Antonio Mauricio Freitas Brito, professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e Gregory da Silva Balthazar, professor na Universidade Tiradentes (UNIT).

Os artigos de tema livre aprovados para publicação na Anos 90 tiveram autoria dos doutores Carlo Guimarães Monti, professor na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Sérgio Paulo Morais, professor na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Carlos Eduardo da Costa Campos, professor na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Ana Paula Pereira da Costa, professora na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Bruno Balbino Aires da Costa, professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Claudio Umpierre Carlan, professor na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), José Inaldo Chaves Jr., professor na Universidade de Brasília (UNB), Michel Goulart da Silva, professor no Instituto Federal Catarinense (IFC), Rinaldo José Varussa, professor na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), e Danilo Ferreira da Fonseca, professor da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).

Agradecemos aos avaliadores anônimos essenciais para a seleção e qualidade dos textos aqui publicados. Anualmente a Anos 90 atualiza em sua página na internet a publicação da lista de seus avaliadores anônimos.

No mês de julho de 2019, a Anos 90 fez a chamada para submissão de propostas de dossiês temáticos para publicação no ano de 2020. Foram submetidas oito propostas que a Comissão Editorial Executiva considerou que cumpriam os critérios exigidos na chamada. Com consultas a alguns dos membros do Conselho Consultivo, foram avaliados e aprovadas para publicação em 2020 três das oito propostas que cumpriam os critérios. As propostas de dossiês aprovadas intitulam-se: “A Organização Internacional do Trabalho e as Américas: conexões e influências”, organizada por Dra. Laura Caruso (Universidad de San Martín, Argentina) e Dr. Norberto Osvaldo Ferreras (Universidade Federal Fluminense); “A historiografia sobre as Missões Jesuíticas: a escrita e o tempo”, organizada por Dr. Alex Coello de La Rosa (Universidad Pompeu Fabra – Barcelona), Dr. Giovanni José da Silva (Universidade Federal do Amapá) e Dra. Maria Cristina Bohn Martins (Universidade do Vale do Rio dos Sinos); e “(IN) Justiça no Mundo do Trabalho: Questões Emergentes e Desafios Permanentes”, organizada por Dra. Christine Paulette Yves Rufino Dabat (Universidade Federal de Pernambuco), Dra. Juliana Alves de Andrade (Universidade Federal Rural de Pernambuco) e Dr. Thomas D. Rogers (Emory University of Arts and Sciences, Atlanta, Geórgia, EUA). Desde o início de novembro desse ano está aberta a chamada para submissão de artigos a esses dossiês.

A Anos 90 agradece aos professores doutores avaliadores que, com sua disponibilidade e qualidade dos pareceres emitidos de forma anônima na avaliação dos artigos, permitiram que o nível de excelência da Anos 90 fosse mantido, assim como a sua periodicidade.

Gostaria de agradecer ao coordenador e coordenadora substituta do PPG em História da UFRGS que finalizaram sua gestão no primeiro semestre de 2019, doutor Eduardo Santos Neumann e doutora Carla Brandalise, pelo apoio e confiança investida nessa Comissão Editorial Executiva. Gostaria de agradecer, também, ao novo coordenador e nova coordenadora substituta, doutor Fábio Kuhn e doutora Regina Weber, por reafirmarem o apoio e confiança nessa gestão da Anos 90 para que continuemos trabalhando e buscando a excelência de nossa revista.

Os recursos para manutenção da Anos 90 são todos públicos e garantidos a partir do Programa de Pós-Graduação em História e da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através do edital Programa de Apoio à Editoração de Periódicos (PAEP- 2019). Gostaria de agradecer à Universidade Federal do Rio Grande do Sul e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que fornecem os recursos necessários para o funcionamento da Anos 90, bem como para sua disponibilização eletrônica gratuita através do site da revista e de diversas bases de dados. Desejo a todas e a todos boas leituras.